

In the following sections of the application form, you will need to explain how your institution will fulfil the ECHE principles if the Charter is awarded. You are encouraged to consult the [ECHE Guidelines](#) for support in completing this application. Please note that your Erasmus+ National Agency will monitor your Erasmus Policy Statement and your answers to the questions given in the application. The Erasmus+ National Agency reserves the right to request more information on your activities and propose supplementary measures, for the purposes of monitoring and implementing the Charter principles by your institution.

## 1. ERASMUS POLICY STATEMENT (EPS)

### 1.1 Erasmus activities included in your EPS

In this section, you need to tick the Erasmus activities covered by your Erasmus Policy Statement. Please select those activities that your HEI intends to implement during the entire duration of the Programme.

#### Erasmus Key Action 1 (KA1) - Learning mobility:

The mobility of higher education students and staff X

#### Erasmus Key Action 2 (KA2) - Cooperation among organisations and institutions:

Partnerships for Cooperation and exchanges of practices X

Partnerships for Excellence – European Universities X

Partnerships for Excellence - Erasmus Mundus Joint Master Degrees X

Partnerships for Innovation X

#### Erasmus Key Action 3 (KA3):

Erasmus Key Action 3 (KA3) - Support to policy development and cooperation: X

### 1.2 Erasmus Policy statement (EPS): your strategy

Your Erasmus Policy Statement should reflect how you intended to implement Erasmus after the award of the ECHE. Should you wish to add additional activities in the future, you will need to amend your Erasmus Policy Statement and inform your Erasmus National Agency.

What would you like to achieve by participating in the Erasmus Programme? How does your participation in the Erasmus Programme fit into your institutional internationalisation and modernisation strategy?

(Please reflect on the objectives of your participation. Please explain how you expect the participation in Erasmus to contribute towards modernising your institution, as well as on the goal of building a European Education Area<sup>1</sup> and explain the policy objectives you intend to pursue).

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

PT > O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) tem como missão desenvolver um ensino de qualidade, valorizando as pessoas e a transferência de conhecimento para a sociedade (da região, país ou mundo), apoiado na investigação aplicada, na inovação e em parcerias. Tem como visão "ser uma referência no Ensino Superior", enquanto impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural, sempre alicerçado no ensino aplicado. Pretende afirmar-se como um motor do desenvolvimento regional, agindo localmente, mas com uma visão global. Para isso, o IPS definiu a **internacionalização como um dos quatro eixos estratégicos** do Plano de Desenvolvimento Estratégico em vigor. Pretende afirmar-se como "uma comunidade aberta e internacional", apostada no fortalecimento da interculturalidade, da internacionalização e das alianças internacionais, como via para a plena formação dos seus estudantes e da transformação da região em que está inserido. Esta estratégia foi recentemente reforçada na candidatura do projeto "**E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>- Engaged European Entrepreneurial University as a Driver for European Smart and Sustainable Regions**", que visa a criação de uma **Universidade Europeia** em consórcio com outras cinco Instituições de Ensino Superior (IES) que partilham esta mesma visão. A candidatura foca-se no desenvolvimento inteligente e sustentável das regiões onde as IES estão inseridas, suportada no

<sup>1</sup> For more information on the priorities of the European Education Area, such as recognition, digital skills, common values and inclusive education, please consult the following website:

[https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/european-education-area\\_en](https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/european-education-area_en)

desenvolvimento de investigação aplicada às necessidades dos atores regionais, no apoio à inovação e em metodologias educativas ativas e inovadoras, desenvolvidas num ambiente que se pretende **Internacional, Interdisciplinar, Intercultural, Intersectorial e Inclusivo**. De salientar que o IPS está absolutamente comprometido com a estratégia definida, incorporando-a na sua política de internacionalização independentemente do resultado da candidatura (apresentada à Ação-chave 2 do programa Erasmus+). Todo o consórcio está, de resto, empenhado em procurar instrumentos complementares que permitam financiar a sua consecução, no caso do projeto não ser financiado em 2020.

O IPS está ainda fortemente comprometido com um processo de **modernização institucional**, apostando num modelo de governação baseado na qualidade, na responsabilidade social e na otimização de recursos, muito focado na progressiva desmaterialização de processos e em sistemas integrados de gestão.

A participação no programa Erasmus+ torna-se, portanto, uma condição absolutamente fundamental para a implementação das estratégias de internacionalização e de modernização acima referidas, permitindo que a Instituição atinja **objetivos institucionais chave**, nomeadamente:

#### **Incrementar e diversificar a mobilidade internacional de estudantes, recém-diplomados e trabalhadores docentes e não docentes**

O IPS pretende incrementar e diversificar a mobilidade dos seus estudantes, recém-diplomados e trabalhadores em todas as suas Unidades Orgânicas (UOs), nomeadamente pela promoção de uma maior participação de grupos socioeconómicos desfavorecidos e/ou sub-representados ou recorrendo a outras formas de mobilidade que não as tradicionais. Este incremento estará alicerçado numa **quadrupla estratégia de diversificação**:

- Diversificação geográfica das parcerias (dentro e fora do espaço Europeu), contribuindo para a diversidade cultural das próprias comunidades académicas (do IPS e das IES parceiras);
- Diversificação de tipologias de mobilidade, complementando a tradicional mobilidade física de longa duração com mobilidade virtual, mista ou de curta duração (cursos de verão, programas intensivos, etc.), não apenas para estudos ou estágios, mas também para participação em *Living-Labs*, *hackatons*, entre outras metodologias ativas, que envolvam sempre que possível atores regionais e a procura de respostas a desafios colocados pela envolvente;
- Diversificação da oferta formativa em língua inglesa, pelo alargamento dos módulos/semestres internacionais a todas as Escolas e pelo início da oferta de unidades curriculares (UCs) em Inglês nos cursos de licenciatura e mestrado;
- Criação/procura de apoios financeiros complementares que permitam auxiliar a mobilidade física de públicos economicamente mais desfavorecidos.

#### **Apostar na digitalização e na educação e formação à distância**

O IPS tem vindo a apostar em ações de mobilidade virtual desde a sua Semana Internacional de 2019, em que este foi um dos principais temas em discussão. A recente pandemia COVID-19 veio tornar ainda mais visível a relevância estratégica deste tipo de mobilidade, bem como da educação e formação à distância (EaD) e da digitalização de processos, de que o IPS também beneficiará com a implementação da Iniciativa *European Student Card*. O IPS pretende, assim, continuar a apostar na mobilidade virtual e na EaD, de forma isolada ou combinadas com mobilidade presencial (*blended mobility*), destinadas quer a estudantes, quer a trabalhadores. Para além da dinamização e/ou participação dos seus públicos em *e-summer courses*, *webinars* e outras formações internacionais online, o IPS pretende que em cada um dos seus cursos passe a existir pelo menos uma atividade internacional virtual para os estudantes, e que a mobilidade física de trabalhadores possa ser complementada com trabalho virtual (prévio e/ou posterior), seja para a preparação de ofertas formativas conjuntas, candidaturas a programas de financiamento, desenvolvimento de atividades de I&D+i ou troca de experiências e boas práticas. Estas atividades permitirão aumentar e/ou estender o número de atividades internacionais e a sua diversificação, com menor prejuízo das atividades correntes dos trabalhadores e menor pegada ecológica.

#### **Promover um campus internacional e a internacionalização em casa**

De forma a garantir que o maior número possível de estudantes e trabalhadores tenham oportunidade de vivenciar uma experiência internacional, o IPS pretende reforçar o desenvolvimento de atividades de internacionalização em casa, algumas surgidas no âmbito da sua última Semana Internacional. Desde logo, a instituição deseja promover um maior contacto entre os seus estudantes e os estudantes estrangeiros que recebe ao abrigo de programas de intercâmbio, nomeadamente através da frequência conjunta de disciplinas em Inglês (disponibilizadas nos cursos regulares e/ou nos módulos/semestres internacionais), da realização conjunta de projetos e trabalhos académicos (física ou virtualmente) ou da participação de estudantes IPS em atividades internacionais realizados no campus (*Living-Labs*, cursos de verão, conferências, etc.). Este objetivo é igualmente extensível ao pessoal docente e não docente, que se pretende que tenha um maior e mais frequente contacto com colegas estrangeiros que visitem o IPS (aulas conjuntas, reuniões de trabalho, visita a laboratórios e empresas da região, *job shadowing*, etc.). Estas ações permitirão a troca de experiências e boas práticas ao nível do ensino, formação ou investigação, e a discussão de oportunidades de cooperação futura, que poderão ser solidificadas por via virtual. Neste contexto em particular, é objetivo do IPS manter a organização de Semanas Internacionais envolvendo docentes, não docentes e estudantes nacionais e internacionais, privilegiando temas estratégicos e ações "*hands on*", com resultados que possam continuar a ser trabalhados após o evento, nomeadamente com recurso ao online.

Ainda neste âmbito, o IPS pretende continuar a promover atividades de acolhimento e integração dos estudantes *incoming*, com um ainda maior envolvimento de estudantes locais e da comunidade. Neste contexto, pretende-se aprofundar a colaboração entre o Centro para a Internacionalização e Mobilidade (CIMOB-IPS) e a Associação Académica do IPS (AAIPS), com a implementação de um sistema de "*buddies*", para além das diversas ações em que a AAIPS já participa. No seu projeto de reorganização do campus, o IPS pretende implementar no curto prazo sinalética bilingue (PT/EN), para além de ter como objetivo que toda a comunicação institucional de maior relevo passe a ser sempre divulgada também em Inglês.

#### **Reforçar e alargar parcerias e alianças internacionais**

O IPS tem como objetivo afirmar e alargar a sua carteira de parceiros internacionais, sem o prejuízo de pretender definir um conjunto mais circunscrito de parcerias estratégicas em função de atividades específicas a implementar. A instituição pretende também tirar partido da sua rede mais alargada de parcerias, construída em torno da mobilidade internacional, para promover a criação de novas redes e consórcios internacionais para atividades de I&D+i, para a discussão e aprendizagem mútua de metodologias ativas e inovadoras de ensino-aprendizagem, e para a partilha

de experiências e boas práticas dos serviços. O Instituto pretende ainda dar continuidade à participação ativa nas Associações, Consórcios e Redes Profissionais internacionais que já integra.

**Promover a participação em projetos internacionais nas áreas da educação, formação, investigação, inovação e empreendedorismo**

A instituição pretende continuar a promover a participação em atividades e projetos internacionais nas áreas supramencionadas, em alinhamento estreito com a sua política institucional e com as estratégias e interesses das suas UOs, Centros de Investigação (CIPS2) e Incubadora. Assim, o IPS pretende aumentar a participação de elementos dos seus CIPS2 e dos grupos de investigação internacionais que serão criados no âmbito da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> (i-R&Di) em projetos transnacionais que, sempre que possível, envolvam estudantes no âmbito da sua formação académica (IPS e *incoming*) e entidades regionais e nacionais. Pretende-se construir uma matriz baseada na *Knowledge Square*, em que o ensino, a internacionalização, a I&D e a Região estejam sempre intimamente associadas.

**Promover o desenvolvimento de graus e formações conjuntas**

Nos próximos anos, o IPS pretende apostar no desenvolvimento de formações conjuntas com IES internacionais, dentro e fora do espaço Europeu. Na Europa, a prioridade será dada a programas conjuntos desenvolvidos no âmbito da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e/ou com outras entidades com quem já exista um bom histórico de colaboração. Fora do espaço Europeu, e não excluindo outras oportunidades que possam surgir, pretende estabelecer duplas-titulações com parceiros estratégicos do Brasil, e desenvolver MOOCs e possíveis módulos conjuntos com um parceiro estratégico da China (com o qual criou um laboratório de Indústria 4.0, e que tem servido de plataforma de colaboração entre docentes e estudantes das duas instituições, envolvendo ainda a indústria da região e estudantes do Ensino Profissional).

**Apostar no desenvolvimento de competências linguísticas de toda a comunidade académica**

Neste contexto, e para além de outras iniciativas já mencionadas nesta secção, o IPS pretende implementar estratégias de inclusão de outras línguas na vida académica, comprometendo-se a criar um Centro de Línguas com oferta formativa de Inglês, Francês e Mandarim. Por outro lado, as suas Escolas promoverão a disponibilização mais alargada de bibliografia e outros recursos educativos noutras línguas nas disciplinas frequentadas pelos estudantes portugueses. Serão ainda promovidas outras atividades mais informais, como por exemplo um *"Language Swap"*, iniciativa que junta, em pares, estudantes de diferentes nacionalidades (que também podem ser portugueses) para que, em ambiente informal, possam trocar conhecimentos relativos às respetivas línguas. Por fim, o IPS continuará a oferecer um Curso de Língua e Cultura Portuguesa a todos os seus estudantes *incoming*.

Deste modo, o programa Erasmus+ será um instrumento fundamental para a implementação das estratégias de internacionalização e modernização do IPS, bem como para a concretização dos objetivos chave traçados. Ao ser bem-sucedido na sua ação, o IPS estará, indiscutivelmente, a dar também um importante contributo para a *European Education Area*.

EN > The Polytechnic of Setúbal's (IPS) mission is to develop quality education, valuing people and knowledge transfer to society (in the region, country or world), supported by applied research, innovation and partnerships. Its vision is to "be a reference in Higher Education", as a driver of scientific, technological, economic and sociocultural development, always based on applied teaching. It intends to assume itself as an engine of regional development, acting locally, but with a global vision. To this end, IPS defined **internationalization as one of the four strategic axes of the Strategic Development Plan in force**, and intends to affirm itself as "an open and international community", committed to strengthening multiculturalism, internationalization and international alliances, as a way to fully educate its students and transform the region in which it operates. This strategy was recently reinforced within the project application "E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> - Engaged European Entrepreneurial University as a Driver for European Smart and Sustainable Regions", which aims to create a European University in consortium with five other Higher Education Institutions (HEIs) that share this same vision. The application focuses on the smart and sustainable development of the regions where HEIs are located, supported by the development of research applied to the needs of regional actors, in supporting innovation and in active and innovative educational methodologies, developed in an environment that is intended to be **International, Interdisciplinary, Intercultural, Intersectorial and Inclusive**. We shall underline that IPS is absolutely committed to this strategy, and will incorporate it in its internationalization policy regardless of the result of the application (submitted to Erasmus+ KA2). The entire Consortium is, moreover, committed in finding complementary instruments of funding, in case the project is not financed by the programme in 2020.

IPS is also strongly committed to an **institutional modernization process**, focusing on a governance model based on quality, social responsibility and resource optimization, very oriented to the progressive dematerialization of processes and integrated management systems.

In this scope, the participation in Erasmus+ programme becomes an essential condition for the implementation of the above mentioned internationalization and modernization strategies, allowing the Institution to achieve key institutional objectives, such as:

**Increase and diversify the international mobility of students, recent graduates and teaching and non-teaching staff**

IPS intends to increase and diversify the mobility of its students, recent graduates and staff in all its Organic Units (OUs), namely by promoting a greater participation of disadvantaged and/or underrepresented socioeconomic groups or using other types of mobility besides the traditional ones. This increase will be based on a **four-fold diversification strategy**:

- Geographical diversification of the partnerships (inside and outside the European area), contributing to the cultural diversity of the academic communities (from IPS and partner HEIs);
- Diversification of mobility types, complementing traditional long-term physical mobility with virtual, blended or short-term mobility (summer courses, intensive programs, etc.), not only for studies or traineeships, but also for the participation in Living-Labs, hackathons, among other active methodologies, that include regional stakeholders whenever possible and the search for answers to challenges posed by the society;
- Diversification of the training offer in English, by extending the international modules/semesters to all Schools and

by starting to offer courses in English in bachelor and master degrees;  
d) Creation/search for complementary financial support to help physical mobility of economically disadvantaged groups.

#### **Focus on digitization and distance education and training**

IPS has been investing in virtual mobility actions since its 2019 International Week, in which this was one of the main topics under discussion. The recent COVID-19 pandemic has made the strategic relevance of this type of mobility even more visible, as well as distance education and training and the digitization of processes, from which IPS will also benefit with the implementation of the European Student Card Initiative.

Therefore, IPS intends to continue investing in virtual mobility and distance education, either alone or combined with face-to-face mobility (blended mobility), both for students and staff. In addition to the organization/participation of these groups in e-summer courses, webinars and other online international training events, IPS intends that each of its degrees can have at least one virtual international activity for students, and that face-to-face staff mobility can be complemented with virtual work (prior and/or after), either for the preparation of joint training offers, applications for funding programmes, development of R&D+i activities or exchange of experiences and good practices. These actions will allow increasing and/or extending the number of international activities and their diversification, with less interference in the staff current activities and less ecological footprint.

#### **Promote an international campus and internationalization at home**

In order to ensure that the largest possible number of students and staff members have the opportunity to take part in an international experience, IPS intends to reinforce the development of internationalization at home activities, some of which proposed in the context of its last International Week. To start, the institution wishes to promote a greater contact between its local students and the international students received under exchange programmes, namely through the joint attendance of courses in English (available in regular degrees and/or in international modules/semesters), the cooperation in academic projects and works (physically or virtually) or the participation of IPS students in international activities carried out on campus (Living-Labs, summer courses, conferences, etc.). This objective is also extended to teaching and non-teaching staff, that shall have greater and more frequent contact with international colleagues that come to IPS (joint classes, work meetings, visits to laboratories and companies in the region, job shadowing, etc.). These actions will allow the exchange of experiences and good practices in terms of education, training or research, and the discussion of opportunities for future cooperation, which can be solidified virtually. In this particular context, it is IPS objective to maintain the organization of International Weeks involving teaching and non-teaching staff as well as national and international students, privileging strategic themes and "hands on" actions, with results that can continue to be worked after the event, namely online.

Still in this scope, IPS intends to continue promoting activities for the reception and integration of incoming students, with an even greater involvement of local students and the community. In this context, it is intended to deepen the collaboration between the Centre for Internationalization and Mobility (CIMOB-IPS) and IPS Academic Association (AAIPS), with the implementation of a system of "buddies", in addition to other actions in which AAIPS already participates. In its project to reorganize the campus, IPS is planning to implement in the short term bilingual signage (PT/EN), and has the objective that the most important institutional information can also be disseminated in English.

#### **Strengthen and expand international partnerships and alliances**

IPS aims to affirm and expand its portfolio of international partners, regardless also intending to define a more circumscribed set of strategic partnerships according to specific activities to be implemented. The institution also intends to take advantage of its wider network of partnerships, built around international mobility, to promote the creation of new international networks and consortia for R&D+i activities, discussion and mutual learning of active and innovative teaching-learning methodologies, and for sharing experiences and good practices. The Institute also intends to continue its active participation in the Associations, Consortia and International Professional Networks that it already integrates.

#### **Promote the participation in international projects in the areas of education, training, research, innovation and entrepreneurship**

The institution intends to continue promoting the participation in international activities and projects in the aforementioned areas, in close alignment with its institutional policy and the strategies and interests of its OUs, Research Centres (CIPS2) and Incubator. Thus, IPS intends to increase the participation of elements from its CIPS2 and from international research groups that will be created within the scope of E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> (i-R&Di) in transnational projects that, whenever possible, include students in the scope of their academic training (local and incoming) and regional and national entities. The intention is to build a matrix based on the Knowledge Square, in which education, internationalization, R&D and the region are always closely associated.

#### **Promote the development of joint degrees and other training**

In the coming years, IPS intends to invest in the development of joint training with international HEIs, inside and outside the European area. In Europe, priority will be given to joint programmes developed within the scope of E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> and/or with other entities with whom there is already a good history of collaboration. Outside the European area, and not excluding other opportunities that may arise, the objective is to establish double degrees with strategic partners in Brazil, and to develop MOOCs and possible joint modules with a strategic partner from China (with which IPS created an Industry 4.0 laboratory, that has been used as a collaborative platform between teachers and students from both institutions, involving regional industry and students from vocational education).

#### **Invest in the development of language skills of the academic community**

In this context, and in addition to other initiatives already mentioned in this section, IPS intends to implement strategies for the inclusion of other languages in the academic life, committing itself to create a Language Centre with training offer in English, French and Mandarin. On the other hand, its Schools will promote a wider availability of bibliography and other educational resources in other languages in the courses attended by Portuguese students. Additional informal activities will also be promoted, such as a "Language Swap", an initiative that brings together, in pairs, students with different nationalities (who may also be Portuguese) that, in an informal environment, can exchange knowledge related to the respective languages. Finally, IPS will continue to offer a Portuguese Language and Culture Course to all incoming students.

EU Grants: Proposal template (EACEA Erasmus+ IBA) V1.0 – 11-02-2020

Thus, Erasmus+ programme will be a fundamental instrument for the implementation of IPS' internationalization and modernization strategies, as well as for the achievement of the key objectives outlined. By being successful in its action, IPS will undoubtedly also be giving an important contribution to the European Education Area.

Please reflect on the Erasmus actions you would like to take part in and explain how they will be implemented in practice at your institution. Please explain how your institution's participation in these actions will contribute to achieving the objectives of your institutional strategy.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

PT > Durante o período 2021-2027, o IPS pretende **participar em todas as ações-chave do programa Erasmus+**.

A **participação na KA1** contribuirá, desde logo, para o objetivo institucional de incrementar e diversificar a mobilidade internacional (física ou mista) de estudantes, recém-diplomados e trabalhadores, dentro e fora do espaço Europeu. Ao abrigo desta ação, será igualmente possível ao IPS reforçar e alargar as suas alianças internacionais, nomeadamente através da revisão e estabelecimento de Acordos Interinstitucionais (IIA). Através da mobilidade de estudantes e trabalhadores, o programa permitirá também promover o desenvolvimento de atividades de internacionalização em casa e o estabelecimento de redes de colaboração entre trabalhadores do IPS e de entidades parceiras, que podem potenciar atividades futuras de cooperação, nomeadamente no âmbito das KA2 e KA3. A implementação da Iniciativa *European Student Card* permitirá que a participação na KA1 fique incluída no processo de modernização e digitalização do Instituto.

A **participação na KA2** será fundamental para a estratégia do IPS, nomeadamente no que se refere à aposta na EaD e na digitalização, à promoção de um campus internacional, à participação em projetos internacionais nas áreas da educação, formação, I&D, inovação e empreendedorismo e ao desenvolvimento de graus e formações conjuntas. Neste âmbito, o IPS está muito comprometido com a participação nas **Parcerias para a Excelência**, nomeadamente: *i) Universidades Europeias*, iniciativa à qual o IPS já se candidatou em 2020 e que, independentemente do resultado, será uma aposta central da instituição nos próximos anos; *ii) Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus*, a serem desenvolvidos no âmbito do Consórcio E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e de alianças académicas internacionais já bem solidificadas. Adicionalmente, o IPS dará continuidade à participação em projetos de **Cooperação e de Troca de Boas Práticas** e de **Parcerias para a Inovação**, sempre alicerçados nos seus objetivos estratégicos, descritos ao longo deste documento.

O IPS tenciona candidatar-se pela primeira vez à **KA3**, o que lhe permitirá assumir uma maior participação na definição de políticas e na cooperação internacional, nomeadamente tirando partido dos Consórcios, Associações e Redes Nacionais e Internacionais em que participa (*Al Sud*, E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, CCISP, EURASHE, ASIBEI, Cohehre, Businet, IN2SET, Poliempree, entre outras), ou venha a participar.

Todas as ações do programa contribuirão para os objetivos de promoção de um campus internacional e de formação de verdadeiros Cidadãos Europeus que, para além de competências técnicas de excelência, desenvolvam outras competências transversais que lhes permitam adaptar-se a um mundo profissional global e em constante mudança (formação de profissionais "à prova de futuro").

A gestão administrativa e financeira do programa Erasmus+ será conduzida pelo CIMOB-IPS, em articulação direta e permanente com a Presidência do Instituto, em particular com a Vice-Presidente que tutela a área da internacionalização. No caso da KA1, o CIMOB-IPS trabalhará em colaboração estreitas com as UOs, em particular com os Coordenadores de Mobilidade e de Curso, na avaliação e estabelecimento de IIAs, na organização e implementação das atividades de mobilidade e no acolhimento e integração dos participantes. O serviço fará também a necessária articulação com outros serviços envolvidos nos processos de mobilidade. No que respeita à gestão de processos de candidatura e implementação de projetos KA2 e KA3, o CIMOB-IPS trabalhará colaborativamente com a Presidência do Instituto, responsáveis das UOs, Coordenadores dos CIPS2, trabalhadores docentes e não docentes envolvidos nas respetivas equipas e com a Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo (UAIIDE-IPS), fazendo também a ponte com outros serviços de suporte à gestão de projetos. Por fim, e de forma transversal a todas as ações, o CIMOB-IPS trabalhará igualmente de forma colaborativa com os todos parceiros dos Consórcios em que participa.

EN > During the period 2021-2027, IPS intends to **participate in all the key-actions of Erasmus + Programme**.

**Participation in KA1** will contribute to the institutional objective of increasing and diversifying the international mobility (physical or blended) of students, recent graduates and staff, inside and outside the European space. Under this action, it will also be possible for IPS to strengthen and expand its international alliances, namely through the establishment of Inter-Institutional Agreements (IIA). Through the mobility of students and staff, the programme will also promote the development of activities of internationalization at home and the establishment of collaboration networks between IPS and partner IES' staff, which can enhance future cooperation, particularly within the scope of KA2 and KA3. The implementation of the European Student Card Initiative will allow to include the participation in KA1 in the Institute's modernization and digitalization process.

**Participation in KA2** will be fundamental to IPS strategy, namely with regard to investing in distance education and digitalization, the promotion of an international campus, the participation in international projects in the areas of education, training, R&D, innovation and entrepreneurship, and the development of joint degrees and training. In this scope, IPS is very committed to participating in the **Partnerships for Excellence**, namely: *i) European Universities*, an initiative to which IPS has already applied in 2020 and which, regardless of the result, will be a central focus of the institution in the coming years; *ii) Erasmus Mundus Joint Master Degrees*, to be developed within the scope of E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Consortium and international academic alliances already well solidified. In addition, IPS will continue to participate in projects of **Cooperation and the Exchange of Good Practices** and **Partnerships for Innovation**, always based on its strategic objectives described throughout this document.

IPS intends to **apply for the first time to KA3**, which will allow it to take a greater participation in the definition of policies and international cooperation, namely taking advantage of the Consortia, Associations and National and

EU Grants: Proposal template (EACEA Erasmus+ IBA) V1.0 – 11-02-2020

International Networks in which it participates (*Al Sud*, E3UDRES2, CCISP, EURASHE, ASIBEI, Coehre, Businet, IN2SET, *Poliempreende*, among others) or come to participate.

All key-actions will contribute to the objectives of promoting an international campus and training genuine European Citizens who, in addition to excellence technical skills, will develop other transversal skills that will allow them to adapt to a global and constantly changing professional world (training "future-proof" professionals).

The administrative and financial management of Erasmus + programme will be conducted by CIMOB-IPS, in direct and permanent coordination with the Institute's Presidency, particularly with the Vice-President responsible for internationalization. Under KA1, CIMOB-IPS will work in close collaboration with the OUs, in particular with the Mobility and Degree Coordinators, in the assessment and establishment of IAs, the organization and implementation of mobility activities and in the welcoming and integration of participants. This unit will also make the necessary articulation with other services involved in the mobility processes. Regarding the support to applications and management of KA2 and KA3 projects, CIMOB-IPS will work collaboratively with the Presidency of the Institute, the OUs, CIPS2 Coordinators, teaching and non-teaching staff involved in the teams and with the Unit for Supporting Innovation, R&D and Entrepreneurship (UAIIDE-IPS), also bridging with other relevant supporting services. Finally, and across all actions, CIMOB-IPS will also work collaboratively with all Consortium partners in which it participates.

**What is the envisaged impact of your participation in the Erasmus+ Programme on your institution?**

Please reflect on targets, as well as qualitative and quantitative indicators in monitoring this impact (such as mobility targets for student/staff mobility, quality of the implementation, support for participants on mobility, increased involvement in cooperation projects (under the KA2 action), sustainability/long-term impact of projects etc.) You are encouraged to offer an indicative timeline for achieving the targets related to the Erasmus+ actions.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

PT > A participação do IPS no programa Erasmus + terá um **impacto institucional muito significativo**, não só para os seus **diferentes públicos internos**, mas também para a própria **comunidade regional e nacional**.

#### Impacto nos participantes individuais

A participação de **peçoal docente e não docente** nas diferentes ações do programa Erasmus+ contribuirá não só para a aquisição e/ou desenvolvimento de **competências profissionais-chave** (nomeadamente no que toca ao conhecimento de novos contextos educativos e laborais e a metodologias inovadoras de ensino, formação e investigação), mas também de **competências interpessoais**. Contribuirá ainda para a **criação e/ou alargamento de contactos e redes profissionais**, facilitadores da troca de conhecimento, experiências e boas práticas, e promotores do surgimento de novas oportunidades de cooperação internacional. A participação de **estudantes e diplomados** no programa, seja em atividades ou projetos internacionais, no próprio IPS ou no estrangeiro, presencialmente e/ou à distância, permitir-lhes-á não só a aquisição de **competências académicas, técnicas e/ou científicas**, mas também de **competências transversais** essenciais à construção do verdadeiro Cidadão Europeu e do diplomado com competências "à prova de futuro". A participação no Erasmus+ permitirá ainda a todos estes públicos a melhoria das suas competências linguísticas e a integração num ambiente internacional e multicultural que, conseqüentemente, favorecerá a promoção da identidade europeia, do respeito pela diversidade e do exercício de uma cidadania ativa.

#### Impacto institucional

A participação do IPS no programa Erasmus+ é um **fator chave para as suas estratégias de internacionalização e modernização institucional**, sendo que irá contribuir para o aumento e diversificação da mobilidade internacional, o reforço de redes e parcerias internacionais, o fortalecimento da interculturalidade nos *campi*, a internacionalização dos cursos e dos *curricula*, a participação em projetos transnacionais, a melhoria dos indicadores internacionais, o reforço da internacionalização em casa ou o aumento da desmaterialização e eficiência de processos. Contribuirá ainda para o **reforço do seu posicionamento regional, nacional e internacional** e para o **aumento da sua notoriedade e atratividade**.

#### Impacto regional e nacional

A participação no Erasmus+ terá impacto não só no IPS, mas também na região e no país. Desde logo, no âmbito do novo programa, o IPS pretende desenvolver um conjunto de ações envolvendo ativamente as entidades regionais, o que permitirá dar resposta a problemas e desafios regionais/nacionais e favorecer a integração das entidades locais em projetos, Redes e Consórcios internacionais. Adicionalmente, a participação do IPS no programa atrairá recursos humanos qualificados para a região e para o país, contribuindo assim para o seu desenvolvimento socioeconómico.

O impacto da participação no programa Erasmus+ será **monitorizado** de forma periódica pelo CIMOB-IPS, em articulação estreita com outros atores chave institucionais, nomeadamente através da/de: *i*) aplicação de questionários próprios de satisfação aos participantes individuais (*incoming* e *outgoing*) e análise dos relatórios dos participantes na *Mobility Tool+*; *ii*) reuniões de *follow-up* com os participantes individuais após a respetiva mobilidade; *iii*) reuniões de avaliação do impacto na instituição com os diferentes atores chave (Responsáveis das UOs, Coordenadores de Mobilidade, Coordenadores de Curso, etc.); *iv*) reuniões de monitorização com parceiros internacionais; *v*) registo regular em instrumentos de informação de gestão próprios e/ou disponibilizados pelo programa. Neste processo, serão tidos em consideração nomeadamente os seguintes **indicadores**:

- Número de **IAs estabelecidos e respetiva diversidade geográfica** (a partir do ano académico 2021/2022, cada curso do IPS deverá ter pelo menos dois acordos estabelecidos com IES do continente Europeu e um acordo noutros continentes);
- Número de **estudantes do IPS com pelo menos uma experiência de internacionalização física, virtual ou em casa** (participação de 50% dos estudantes do IPS em atividades internacionais no ano académico 2026/2027, refletindo um incremento significativo face ao registado em 2018/2019, que foi inferior a 8%);
- Número de **docentes e não docentes do IPS com pelo menos uma experiência de internacionalização física, virtual ou em casa** (participação de 50% do pessoal do IPS em atividades internacionais no ano académico 2026/2027, refletindo um aumento de mais de metade do número registado no ano académico 2018/2019);

EU Grants: [Proposal template \(EACEA Erasmus+ IBA\): V1.0 – 11-02-2020](#)

- Número de **atividades de mobilidade virtual** de estudantes do IPS (pelo menos uma por curso em 2026/2027);
- **Módulos ou semestres internacionais** em funcionamento em todas as Escolas do IPS em 2026/2027;
- Disponibilização de **UCs lecionadas em Inglês** em licenciaturas e mestrados;
- **Grau de satisfação** dos participantes *incoming* e *outgoing* nas diferentes ações do programa;
- Implementação de um sistema de **"buddies"** para os estudantes *incoming*;
- Número de **projetos KA2 e KA3** submetidos (pelo menos 60 até 2027), dos quais pelo menos um projeto KA3, um Mestrado Conjunto *Erasmus Mundus* e uma Universidade Europeia (em caso de não aprovação da candidatura submetida na convocatória de 2020);
- Número de atividades de **internacionalização em casa** (envolvimento de pelo menos 20% dos estudantes, docentes e não docentes em 2026/2027)
- Número de **graus e formações conjuntas** (compromisso com pelo menos um Mestrado e várias duplas-titulações, MOOCs e UCs transnacionais).
- Organização de uma **Semana Internacional** em cada ano da vigência do programa.

EN > The participation of IPS in Erasmus+ programme will have a **very significant institutional impact**, not only in its different internal participants, but also in the regional and national community itself.

#### **Impact in individual participants**

The participation of **teaching and non-teaching staff** in the Erasmus+ programme different actions will contribute not only to the acquisition and/or development of **key professional skills** (namely with regard to the knowledge of new educational and work contexts and innovative teaching, training and research methodologies), but also **interpersonal skills**. It will also contribute to the **creation and/or enlargement of contacts and professional networks**, facilitators of the exchange of knowledge, experiences and good practices, and promoters of new opportunities for international cooperation. The participation of **students and graduates** in the programme, whether in international activities or projects, at IPS itself or abroad, in face-to-face and/or at a distance, will allow them not only to acquire **academic, technical and/or scientific skills**, but also **transversal skills** essential to the construction of a true European Citizen and a graduate with "future proof" skills. Participation in Erasmus + will also allow students, graduates and staff to **improve their language skills** and to interact in an international and multicultural environment, which, consequently, will favour the promotion of **European identity, respect for diversity and the exercise of active citizenship**.

#### **Institutional impact**

IPS participation in Erasmus+ programme is a **key factor for its internationalization and institutional modernization strategies**, and will contribute to the increase and diversification of international mobility, the strengthening of international networks and partnerships, the strengthening of interculturality on campuses, the internationalization of degrees and curricula, the participation in transnational projects, the improvement of international indicators, the strengthening of internationalization at home or the increase of dematerialization and efficiency of processes. It will also contribute to the **strengthening of its regional, national and international positioning** and to the **increase of its notoriety and attractiveness**.

#### **Regional and national impact**

Participation in Erasmus+ will have impact not only on IPS, but also on the region and the country. Within the scope of the new programme, IPS intends to develop a set of actions that actively involve regional entities, which will make possible the **response to regional/national problems and challenges** and will favour the integration of local entities in international projects, networks and consortia. In addition, IPS participation in the programme will **attract qualified human resources** to the region and the country, thus contributing to their **socioeconomic development**.

**Impact will be periodically monitored** by CIMOB-IPS, in close collaboration with other key institutional actors, namely through: *i*) specific satisfaction questionnaires applied to individual participants (incoming and outgoing) and analysis of the participants' reports on Mobility Tool+; *ii*) follow-up meetings with individual participants after the mobility; *iii*) impact assessment meetings in the institution with the different key actors (OU leaders, Mobility Coordinators, Degree Coordinators, etc.); *iv*) monitoring meetings with international partners; *v*) regular registration in own management information tools and/or made available by the programme. In this process, the following **indicators** will be taken into account:

- Number of **IIAs established and its geographic diversity** (as of the academic year 2021/2022, each IPS degree must have at least two agreements with HEI on the European continent and one agreement on other continents);
- Number of **IPS students with at least one experience of internationalization, being face-to-face, virtual or at home** (50% of IPS students participating in international activities in academic year 2026/2027, reflecting a significant increase when compared to 2018/2019, which was less than 8%);
- Number of **IPS teaching and non-teaching staff with at least one experience of internationalization, being face-to-face, virtual or at home** (50% of IPS staff participating in international activities in academic year 2026/2027, reflecting an increase of more than half the number registered in the academic year 2018/2019);
- Number of **students' virtual mobility activities** (at least one per IPS degree in 2026/2027);
- **International modules or semesters available in all IPS Schools in 2026/2027**;
- Availability of **courses taught in English** in bachelor and master degrees;
- **Satisfaction of incoming and outgoing participants** in the different actions of the programme;
- Implementation of a **"buddies"** system for incoming students;
- Number of **KA2 and KA3 projects submitted** (at least 60 by 2027), of which at least one KA3 project, one Erasmus Mundus Joint Master Degree and one European University (in case of non-approval of the application submitted in the 2020 call);
- Number of **internationalization at home activities** (involving at least 20% of students and staff 2026/2027);
- Number of **joint degrees and joint training activities** (commitment to at least one joint master degree and several double-degrees, MOOCs and transnational courses);
- Organization of **one International Week in each year of the programme**.